



Pág. 08

Nº 103
Ano 22

ABRIL
MAIO
JUNHO/2019



Caderno Informativo

SICOOB

Credivertentes

A Terra não
é conhecida
como
Planeta
Água à toa.

Todo esse
azul aqui do
globo é H₂O.
No entanto,
só 0,3% é
potável.

É preciso
proteger essa
reliquia. E um
bom começo
está no
cuidado com as
nascentes.



Minas +
Vertentes

O projeto
Minas +
Vertentes foca
justamente
nisso.
Conheça sobre
ele nas páginas
6 e 7.

SICOOB CREDIVERTENTES DE PORTAS ABERTAS HÁ 32 ANOS

por João Pinto de Oliveira
presidente do Conselho de Administração

O SICOOB CREDIVERTENTES – cooperativa de crédito de nossa região com sede em São Tiago – surgiu em 1986, contando inicialmente 22 associados fundadores que, de forma arrojada, acreditaram no projeto de dotar a comunidade de um estabelecimento creditício próprio e a serviço coletivo em um ambiente, então, marginalizado pelos bancos convencionais, economicamente estagnado e geograficamente isolado. Principiou suas atividades, de forma modesta, em 16 de junho de 1987 em espaço cedido pela antiga CASTIL, aí funcionando até 1997, ano em que se transferiu para sua sede própria à Rua Carlos Pereira, nº 100.

O objetivo da instituição foi o de mobilizar e constituir a comunidade em torno de uma agência econômica de desenvolvimento, de sustentação dos negócios locais, de identificação de novas oportunidades e realizações financeiras. Enfim, gerir e ampliar os recursos da localidade – drenados para outros centros – e assim promover a transformação social e melhoria econômica do meio.

Para muitos uma utopia, “balada de um louco” (parodiando uma conhecida música de Ney Matogrosso) quando, na verdade, o que mais se deveria temer era a falta de ideais. Uma luta

entre o pragmatismo econômico (na prática, imobilismo) e o idealismo social. Uma batalha hercúlea para os pioneiros, enfrentando a descrença de grande parte da população, a ausência de cultura associativista na região, a má vontade e animosidade ostensiva de várias autoridades, escárnios, obstáculos operacionais de toda ordem e a canhestra mentalidade “caritativa”, “distributivista” e “fisiológica” (“o levar vantagem”) que muitos tinham – e ainda têm – sobre o cooperativismo.

“

Uma peripécia, uma epopeia cujos capítulos, em alguns casos, sequer podem ser relatados...

”

Conseguiu-se, a custo, formatar e consolidar gradativamente a instituição – uma peripécia, uma epopeia cujos capítulos, em alguns casos, sequer podem ser relatados...

A instituição entendeu, desde seus primórdios, que o crédito ou capital financeiro é apenas o eixo do negócio; que é imprescindível ao empreendedor ser eficaz e capacitado também, gerindo com planejamento, tenacidade, persistência e visão empresarial. Daí o apoio institucional e parcerias com instituições públicas e privadas para qualificação técnica e humanista do produtor (nosso associado e, extensivamente, a comunidade). Ou seja: realizamos investimentos no capital social para aquisição de confiança, mudança de comportamento

negocial, revigoramento, comprometimento, sentido de mutualidade e pertencimento social – conceitos que o cooperativismo preconiza e estimula.

Tornamo-nos, destarte, ao longo de três décadas, uma cooperativa de considerável porte embora sediada em pequena comunidade que serviu de raiz e cepa vigorosas. Daí nos projetamos firmes regionalmente, além de referenciados em todo o Estado e mesmo no País.

Contamos hoje com 22.700 associados e 172 colaboradores disseminados em 20 agências na região – incluindo Belo Horizonte e um Ponto de Atendimento digital – gozando de plena credibilidade junto à coletividade, nossa Central, autoridades e, em particular, nossos associados e delegados.

Nossa casa, assim como todo o movimento cooperativista, busca aumentar os níveis de consciência – social, ética, intelectual, econômica, espiritual – com a reinvenção e renovação do ser humano em um mundo de rápidas transformações e imensos desafios. Mudanças, como sabemos, trazem oportunidades valiosas – em especial a de promover o progresso coletivo de forma humana, mais justa e igualitária.

“O tempo muito ensinou. Ensinou a amar a vida. Não desistir da luta. Recomeçar na derrota. Renunciar palavras e pensamentos negativos. Acreditar nos valores humanos. Ser otimista”
(Cora Coralina)

EXPEDIENTE

Filiada ao S.C.CREDIMINAS – Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira – Presidente
Paulo Melo – Vice Presidente
Alexandre Nunes Machado Chaves; Antonio Vicente de Andrade; Fabiana A. F. Diéle Barros de Oliveira; Hélder José Daher Chaves; Lígia Honorina de Andrade Moreira; Mauro Caporali Vivas; Yuri Carvalho Gomes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Flávia Alves Coelho – Diretora Executiva Administrativa
Luiz Henrique Garcia – Diretor Executivo Financeiro
Hélder Resende – Diretor Executivo de Gestão de Risco

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Cristiano Alexandre de Almeida, Cristóvão Caputo Avelar e Luís Cláudio dos Reis
Suplentes: Danilo Galdino de Paiva, Henrique Fernando Godinho Santos e Luís Gustavo Caputo de Resende

JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB Credivertentes – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.
Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 – Centro
36350-000 – São Tiago – MG – Telefax: (32) 3376-1386
E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

Alfredo Vasconcelos, Barbacena, Belo Horizonte, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro,

Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritópolis, São João del-Rei, São Tiago e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibebe Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca – MTB 15.883/MG
Tiragem: 1500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Jornal do SICOOB Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal ou do SICOOB Credivertentes.

Primavera com fartura e prêmios

Propriedade em Nazareno aposta na qualidade do leite e ganha destaque no mercado



O casal Márcio e Maricelma com a agente de Atendimento Lorraine: cooperativismo para crescimento mútuo

Há 28 anos, a jovem Maricelma Aparecida de Andrade conheceu Márcio Antônio Ribeiro em Nazareno. Ela, criada na cidade grande, visitando o interior. Ele, um rapaz que cresceu na roça e se deu uma missão: devolver ao pai um pedacinho de chão para trabalhar.

E foi a obstinação para cumprir essa promessa que fez Maricelma se encantar por Márcio. Já Márcio teve ainda mais certeza de que o que sentia era amor ao vê-la embarcar na mesma maré de desafios que ele. “Foi e é minha sócia na vida, nos sonhos, nos negócios e até na plantação de cada uma das árvores que você vê aqui”, ri timidamente.

O “aqui” a que ele se refere é o Sítio Primavera, propriedade a 6km da Zona Urbana nazarenense especializada em pecuária leiteira. Hoje, com participação no Balde Cheio impulsionando o currículo, a empresa produz 1,1 mil litros de leite por dia e é aclamada por um laticínio associado à Coca-Cola.

AH, o AMOR

Quando Maricelma voltou a Nazareno, planejava uma temporada de três meses. O amor a fez retornar, tempos depois, para ficar. “Namoramos um ano por carta. Depois nos casamos e decidi viver no interior com ele”, conta a empreendedora. Loucura? Não. Fé. “Era diferente de qualquer homem que eu conhecia. Sonhava com muita vontade de realizar. Isso me conquistou”, confessa.

O encanto se transformou em par-

ceria. Em Nazareno, Maricelma foi esposa, mãe de dois filhos, manicure (“Fiz de tudo”, narra) e incentivadora. Mesmo que para isso precisasse viver com o coração apertado.

É que Márcio trabalhava em uma empresa pública voltada ao setor energético. Foram mais de 25 anos perambulando por cidades da região em plantões intermináveis que, às vezes, o mantinham distante da família por dias a fio. Ainda assim, valeu a pena: com o salário comprou, em 2001, o próprio espaço para investir. “Eu arrendava terrenos e era muito feliz lidando com o leite. Mas nada se compara ao pedacinho de chão que leva nosso nome”, reflete o empresário rural.

Integrante do programa Balde Cheio, realizado na região numa parceria entre o Sicoob Credivertentes e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Sítio Primavera ganhou motivação e apoio técnico para se desenvolver. “A gente aprende sobre a importância da gestão em todos os sentidos e níveis. Hoje, se compro dez pregos coloco na planilha e acompanho. Conheço melhor meu negócio e isso faz toda a diferença”, acrescenta Márcio.

PRÊMIOS

Há quatro anos, parte do leite produzido segue para a Verde Campo, ligada à Coca-Cola, em Lavras. A empresa se anuncia como pioneira na produção de lácteos sem conservantes, corantes e aromas artificiais, contando com vários requisitos e parâmetros de qualidade – além de fis-

calizações frequentes – junto a seus fornecedores.

Com isso, todos os processos do Sítio Primavera são minuciosos desde o pasto até a ordenha, passando pelo cuidado com os colaboradores e a temperatura do alimento armazenado. Isso sem falar, claro, na saúde dos 110 bovinos que compõem o rebanho por lá.

Nada que desanime Márcio. O homem que começou a trabalhar com o avô aos 10 anos sabe que sacrifícios, persistência e dedicação são necessários para o sucesso. “Eu tinha 8 anos quando meu pai precisou vender a propriedade em que a gente vivia. Foi a melhor decisão para a época, mas doeu muito e transformei tudo isso em meta. Queria voltar pra roça, levá-lo comigo, vê-lo fazer o que amava. Consegui. Estou aqui por ele (que se afastou por questões de saúde, mas até hoje fala em ordenhar vacas), pela minha família, por mim”, ressalta.

COOPERATIVISMO

Com conta de final 32, o ruralista que também é sócio em uma loja de materiais elétricos foi um dos primeiros associados do Sicoob Credivertentes em Nazareno. Diz que o atendimento, os produtos sempre adaptados à necessidade dos empreendedores e o investimento na comunidade fizeram a diferença. A agente de Atendimento local, Lorraine Stefany, celebra a parceria. “Conhecemos a história dele e ele a nossa. No fim, todos querem crescer. E o fazemos apoiando um ao outro”, encerra.

GOVERNANÇA



SAULO GUGLIELMELLI

Votações do dia incluíram questões regimentais e, ainda, a escolha do novo Conselho Fiscal

Assembleia Geral reúne delegados em São Tiago

Evento é um dos pontos altos no Sistema de Governança da Credi

Voz ativa, participação e transparência marcaram a 34ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sicoob Credivertentes. O evento aconteceu em 23 de abril, na cidade de São Tiago, e contou com 129 delegados de 18 Pontos de Atendimento (PAs) da cooperativa.

Todos reunidos por um único objetivo: representar os mais de 21 mil associados distribuídos em toda a região que os elegeram democraticamente em 2017.

Assim, coube ao grupo votar sete temas que incluíram reformas estatutárias e definir, por escolha entre chapas, o novo Conselho Fiscal da Credi, que atuará até 2022. Por decisão de maioria, assumem a função de conselheiros os integrantes da Chapa 2, coordenada por Luís Cláudio dos Reis. Junto dele estarão como efetivos Cristiano Alexandre de Almeida e Cristóvão Caputo Avelar; além dos suplentes Danilo Galdino Paiva, Henrique Fernando Godinho Santos e Luís Gustavo Caputo de Resende.

DEPOIMENTOS

O presidente do Conselho de Administração e um dos membros-fundadores do Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira, discursou na abertura do evento: "A Assembleia Geral é o espaço maior, o fórum de decisões, deliberações e de formulações de políticas da cooperativa, norteando os destinos da instituição. Um momento frutífero ímpar, de convívio social, de valorização humana, de motivação e aspirações de progresso de toda a região".

Já o delegado Léo Batista, de Alfredo Vasconcelos, falou sobre a importância de marcar presença na Assembleia e representar os cooperados de sua comunidade: "É uma responsabilidade dupla. Porque participo como associado interessado em todos os assuntos da instituição e como delegado em nome daqueles que confiaram em mim. Estar na assembleia, na verdade, é um compromisso em prol de todos. Quanto maior o envolvimento, melhor o desenvolvimento dela", pontuou.

O momento foi especial, também, para Gêssica Marina Alves, de Morro do Ferro. Em março, ela foi uma das cooperativistas sortudas a levar para casa um Renault Kwid Zen 0km pela Promoção Cartão Premiado Sicoobcard, realizada na parceria entre os sistemas Crediminas e Cecremge. Durante a AGO, a jovem recebeu o prêmio e se emocionou mais uma vez.

PRÉ-ASSEMBLEIAS

A Assembleia Geral Ordinária deu sequência a calendário do Sistema de Governança que incluiu Pré-Assembleias em 18 comunidades com agências do Sicoob Credivertentes. Para isso, entre fevereiro e abril, uma equipe multidisciplinar da instituição cruzou nossa área de abrangência levando informações da casa, perspectivas de mercado e soluções cooperativistas. Ao mesmo tempo, respondeu a dúvidas apresentadas e ouviu demandas que nortearam a AGO e orientarão planejamentos estratégicos.

VITRINE

PRA QUE SERVE O CONSELHO FISCAL?

Sempre que números do Sicoob Credivertentes são apresentados lá está ele: o parecer do Conselho Fiscal, atestando a conformidade dos números, das ações e das atividades da cooperativa. Ou seja: dos balanços à distribuição de sobras anualmente, toda a matemática institucional é checada, analisada e avaliada pelo grupo, eleito democraticamente a cada triênio.

"A nossa função é fiscalizar os processos administrativos. Para isso, visitamos agências, acessamos documentos, mantemos comunicações diretas com o Conselho Administrativo, a Diretoria, os Controles Internos. Em cada atividade, nos reunimos para discutir os dados e elaborar relatórios. Isso não significa, porém, que nossa atuação se restrinja a essa questão burocrática. Estamos sempre atentos, também, às demandas e experiências de colaboradores e dos próprios associados. Essas conversas são essenciais", explica Cristiano Alexandre de Almeida, atual coordenador do Conselho Fiscal e membro da chapa eleita em abril para gestão até 2022.

Ele frisa, no entanto, a autonomia do grupo. Isso porque, embora parte indispensável da Governança Corporativa na Credi, o Conselho tem independência para atuar apontando erros e acertos das práticas administrativas. "Nosso objetivo é o bem-comum. Somos associados, donos de uma cooperativa que cuida das nossas finanças, dos nossos negócios, da nossa vida econômica. Se ela anda bem, todos nós e nossas comunidades também andam", explica.

INTERCOOPERAÇÃO



DEVIDSON COSTA

Dois encontros reuniram cerca de 60 profissionais do setor

São Tiago sedia eventos da UAR-3

Representantes de instituições em quase 10 municípios se encontraram em prol do cooperativismo

A cidade que há 32 anos abriu as portas oficialmente de sua própria instituição cooperativa creditícia tem muito o que comemorar. Com 19 Pontos de Atendimento (PAs) em pleno funcionamento, uma nova agência sendo preparada em Alto Rio Doce e estrutura referência em Conta Digital, o Sicoob Crediverentes tem muito o que contar sem abrir mão da vontade de crescer e, assim, apostar na intercooperação.

Nos meses de maio e junho nossa cidade-sede, São Tiago, foi anfitriã de duas realizações da Unidade de Administração Regional (UAR 3), grupo formado também por cooperativas dos municípios de Carmópolis de Minas, Carmo do Cajurú, Itaúna, Entre Rios de Minas, São Gonçalo do Pará, São Vicente de Minas e Pitangui.

O objetivo: reunir conselheiros, dirigentes e colaboradores dessas instituições para debater perspectivas; analisar negócios; elucidar sobre produtos e serviços; fortalecer o cooperativismo

regional. Pelo menos 60 pessoas marcaram presença em ambas as ações.

MAIO

Na quinta-feira, 9 de maio, presidentes e conselheiros da UAR-3 se reuniram na sede do Legislativo em São Tiago. Em pauta estavam questões organizacionais, normativas, operacionais e legais. “Deliberamos sobre temas impactantes no cotidiano das cooperativas e, consequentemente, na vida diária de todos os associados. Foi um encontro muito rico para a integração regional do sistema, prestigiado pelo presidente da Central Crediminas, Geraldo Souza”, comenta o presidente do Conselho de Administração e membro-fundador da Credi, João Pinto de Oliveira.

JUNHO

Já em 13 de junho a Terra do Café com Biscoito foi ponto de encontro para gerentes e agentes de atendimento da regional. Todos focados no

portfólio do Sicoob, no melhor atendimento às demandas dos associados e no dinamismo do mercado.

Com eles estavam a agente de Apoio a Negócios da Central Crediminas, Mirlannie Oliveira; e os consultores de Negócios Diogo Viana e Bruno Rodrigues, do Bancoob. “O que o cenário atual nos pede é um posicionamento firme e estratégico diante de todos os desafios, incluindo a concorrência. Analisar o cenário e trocar conhecimentos se torna, então, um ponto crucial”, disse Viana.

A gerente de Relacionamento Pessoa Jurídica Fernanda Lima, de Carmópolis de Minas, concordou. E frisou, ainda, os recortes e adaptações a cada realidade. “Essas conversas impactam direta e positivamente na nossa atuação. Embora existam as questões gerais, que vêm de cima, reuniões como esta nos permitem olhar intimamente para cada realidade e aperfeiçoar nosso trabalho a partir disso”, encerrou.

Cooperativa lança projeto Minas + Vertentes

Iniciativa visa resgatar nascentes em propriedades rurais da região

Neil Armstrong foi o primeiro homem a pisar na Lua, em julho de 1969. De lá, o americano descreveria a Terra como uma enorme “ervilha azul”. A cor, aliás, é predominante em qualquer representação do planeta, que tem 71% de sua superfície tomada por água.

Parece muito, mas a realidade vem explicar que o recurso, na verdade, é escasso. Mais de 97% de todo o H²O encontrado aqui é salgado. Do restante, 70% está congelado em polos e geleiras. E mais: só 0,3% é potável em lagos e rios.

E é pra proteger essa relíquia que o Sicoob Credivertentes lança, em 6 de julho, o projeto *Minas + Vertentes*. A proposta é cooperar em prol da água em sua origem. Assim, 30 nascentes localizadas em propriedades rurais da região serão cercadas a cada ano, garantindo qualidade e fluidez desses recursos naturais ao mesmo tempo em que colabora para o fortalecimento do agronegócio. Com isso, proporciona também um futuro sustentável cheio de desenvolvimento para as comunidades locais.

O projeto faz parte do *Dia de Cooperar* (Dia C) promovido pelo Sistema Ocemg (veja box na próxima página).

NASCENTES

Um conceito importante em toda essa história é o de lençol freático. O termo vem do grego *phréar* e *atos*, significando “reservatório de água”, “cisterna”. Ou seja: a água se localiza nesse ponto e segue curso no subterrâneo até alcançar a superfície. Quando jorra, forma uma nascente.

É exatamente ali que terá início um curso de rio, ribeirão ou córrego, essencial para o ciclo hidrológico e a sobrevivência humana. Daí a importância de preservá-lo em toda a sua extensão. E se suas fontes estão em propriedades rurais, é para lá que

vamos. O técnico ambiental do Instituto Estadual de Florestas do Estado de Minas Gerais (IEF-MG) em Resende Costa, Murton Moreira, explica a importância disso: “Quando uma nascente é cercada, um dos benefícios é o impedimento da aproximação de animais. Com isso, ganha o Meio Ambiente e ganha a propriedade em que a mina está”, alerta.

E continua: “No primeiro caso, a área protegida não tem o solo pisoteado e compactado, de modo que a água continue infiltrando e fluindo por ali livremente. Já no último o produtor se certifica de que contará com um recurso limpo e terá controle sobre verminoses. Afinal, é comum que animais defequem instintivamente nesses espaços e acabem consumindo a mesma água”.

CERCAMENTO

A proposta do *Minas + Vertentes* é cercar nascentes em propriedades rurais da região. O Sicoob Credivertentes, que idealizou o projeto junto ao IEF, o colocará em prática com duas frentes: conscientização pública e investimento de recursos tanto para a compra dos materiais necessários quanto no emprego de mão-de-obra especializada. Ao mesmo tempo, contará com consultoria técnica e legal do Instituto.

Para participar, os interessados deverão se cadastrar junto à cooperativa. O período e a documentação básica solicitada serão divulgados em breve. Ao fim do processo, serão selecionadas 30 nascentes distribuídas nos municípios de São Tiago, Resende Costa e Ritópolis. Terminado o primeiro ano, o projeto abrangerá outra microrregião. “Acreditamos que a palavra convence, mas o exemplo congrega e motiva. Então, queremos colocar a mão na massa. O Sicoob Credivertentes empunha uma ban-



Minas + Vertentes

deira importante e sabe que terá o apoio das comunidades nessa causa”, defende um dos gerentes de Negócios da instituição, Rogério Ladeira.

COOPERATIVISMO EM TUDO — ATÉ NO NOME!

Idealizar um projeto com foco na questão ambiental foi trabalho coletivo desde o início. Assim, tanto na elaboração quanto na busca por parcerias, toda a estruturação do *Minas + Vertentes* envolveu cabeças pensantes, conhecimentos técnicos, perspectivas sobre o futuro e muita vontade de mudança.

Não seria diferente, claro, na escolha do nome da nova iniciativa vinculada ao Dia C. “Queríamos um título que abrangesse cooperativismo, Meio Ambiente, nossa região”, explica a supervisora de Comunicação e Marketing na Credi, Elisa Coelho.

E foi assim que surgiu o *Minas + Vertentes*, um jogo de palavras em alusão a Minas Gerais, às nascentes que a instituição protegerá, ao verbo *verter* e à parte do mapa onde à cooperativa atua. Na Geologia, aliás, o termo *vertentes* faz referência a superfícies inclinadas com angulação suficiente para escoamento de água – estabelecendo conexões dinâmicas entre “topos de interflúvios e o fundo de vales”, além de “comportarem, geralmente, a maior parte da vegetação”.



Trajeto escolhido, com 3,5km, envolveu vegetação exuberante e serras. Um conjunto de cartões postais

Caminhada marca início de ações

Evento para congregar e envolver a comunidade teve, ainda, ação de apoio à APAE de São Tiago

O *Minas + Vertentes* é o primeiro passo na proteção e no cuidado de nascentes locais. Que tal, então, celebrar essa trajetória com uma grande caminhada coletiva? Mais ainda na cidade onde a história do Sicoob Crediverentes começou e onde essa nova jornada ambiental também tem início?

Pensando nisso, a Credi desenvolveu a 1ª Caminhada da Cooperação, evento mesclando solidariedade e consciência ambiental em uma data mais do que propícia: 6 de julho, Dia Internacional do Cooperativismo.

DESTINO

A 3,5km do Centro de São Tiago, a Fazenda Santo Antônio foi destino escolhido para a realização. Isso porque, além de contar com natureza exuberante e uma charmosa casinha de Pau à Pique, ostenta duas importantes nascentes. Cenário mais do que ideal para um bate-papo sobre Meio Ambiente, sustentabilidade, recursos hídricos, ativismo e cooperação.

PARTICIPAÇÃO

As inscrições para o evento ocorreram na última semana de junho com taxa simbólica: a doação de 1kg de alimento. Em menos de seis horas, aliás, mais de cem pessoas aderiram à mobilização e garantiram presença.

Toda a arrecadação será entregue à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em São Tiago. A

entidade assiste, hoje, 118 pessoas com idades entre 5 meses e 74 anos. “Doações são sempre bem-vindas e chegam em boa hora. Na realidade, elas são essenciais para que nosso trabalho continue e têm impacto muito amplo. Se recebemos mantimentos, economizamos de um lado para poder investir em outro. O que seria destinado à alimentação agora pode ir para materiais pedagógicos, por exemplo. Só temos a agradecer”, pontua a diretora da instituição, Luciane Silva.

Assim, a Responsabilidade Ambiental se soma à Social numa ação coletiva, de envolvimento comunitário e busca pelo bem-estar comum.

MULTIPLICAÇÃO

Há 39 anos, a Fazenda Santo Antônio é cenário para muitas histórias na família de Marcelo Coelho. E uma delas envolve amor e proteção ao Meio Ambiente. É essa experiência, aliás, que o administrador de empresas, técnico em Controle Ambiental e especialista em Gestão e Desenvolvimento Sustentável compartilhará com os participantes da 1ª Caminhada da Cooperação.

Isso porque, em 2016, ele mesmo desenvolveu um projeto que culminou no cercamento de uma das nascentes da propriedade. “O fluxo da água vinha diminuindo com o tempo e já beirava à escassez. Com esse trabalho de proteção, foi pos-

sível quadruplicar a quantidade dela em menos de três anos. Isso prova que conscientização, mão na massa e ações simples podem fazer a diferença. Por isso mesmo, digo que a região só tem a ganhar com o *Minas + Vertentes*”, comemora.

DIA C

Em 2010, o Sicoob Crediverentes aderiu ao Dia de Cooperar (Dia C), uma proposta do Sistema Ocemg voltada a ações de cidadania e integração em comunidades de todo o país. Até 2015, a cooperativa adotava um projeto itinerante com ruas de lazer, exames rápidos, emissão de documentos, salões de beleza, oficinas e mostras culturais, beneficiando cerca de 10 mil pessoas.

No ano seguinte, na primeira reformulação do Dia C na região, um mutirão solidário terminou com um carro 0km e mais de 3,5 mil litros de leite doados à Associação de Amparo a Pacientes com Câncer (Asapac). Mais de 300 pacientes foram beneficiados. As maratonas de suporte a entidades filantrópicas seguiram em 2017 e 2018.



AGRONEGÓCIO



Pecuaristas frequentarão curso até setembro

GQC inicia 13ª turma em Piedade do Rio Grande

Programa é resultado de parceria entre o Sicoob Credivertentes e o Senar

O *Gestão com Qualidade em Campo* (GQC) tem novo endereço até setembro. Neste ano, o projeto itinerante acontece em Piedade do Rio Grande e, depois dos módulos teóricos somados a consultorias especializadas, formará a 13ª turma da parceria entre o Senar e o Sicoob Credivertentes na região.

Um marco histórico para 20 ruralistas locais e para a própria cooperativa, que teve Ponto de Atendimento piedense inaugurado em março de 2018. O status de “agência caçula”, porém, não intimidou os 20 associados que integrarão o curso – muito menos o gerente Diego Santos. “Sempre vi o GQC como uma iniciativa brilhante. Em meados de 2018, numa conversa sobre os benefícios do programa com nosso gerente de Negócios, Rogério Ladeira, manifestei a vontade de oferecê-lo aos nossos produtores. E aí está. Não poderia estar mais feliz por ver a relação entre cooperativa e comunidade se fortalecer enquanto há profissionalização de nossos produtores e impulso de negócios”, comenta Santos.

CALENDÁRIO

Um dos grandes pontos do GQC é a compreensão das propriedades como verdadeiras empresas rurais. Não por outro motivo, a iniciativa se baseia em troca de conhecimentos distribuídos em oito módulos ao lon-

go de três meses. Tudo isso aliado a consultorias em todas as propriedades enquanto os empreendedores levantam seus patrimônios, desenvolvem habilidades gerenciais e elaboram um plano de negócios para os próximos cinco anos.

O médico-veterinário Bernardo Barros é o instrutor de todo o processo que teve início, neste ano, em 12 junho.

EMPRESÁRIOS RURAIS

Rica bacia leiteira da região, Piedade do Rio Grande já conta com 3,4 mil cabeças de gado produzindo 11,5 milhões de litros de leite por ano, segundo dados do IBGE. Os integrantes do GQC, aliás, são protagonistas nesse enredo de movimento econômico. Em média, cada uma das dez propriedades que participam do programa leva ao mercado, diariamente, 400 litros do alimento. E quer crescer.

Um exemplo é o produtor Camilo Andrade, do Sítio São Lucas. Questionado sobre há quanto tempo se dedica à Pecuária Leiteira, ele deu uma resposta que pouco esconde a influência do setor em sua vida. “Bom... tenho 64 anos. Então há 64 anos faço isso. Nasci, cresci e vou morrer na roça”, diz aos risos.

Exagero, de fato, não é. Filho de empreendedores rurais, Andrade confessa que suas lembranças mais

antigas estão justamente entre vacas no campo, junto com o pai. Nas últimas três décadas, porém, passou a tocar o negócio que herdou dele e o faz em família – o filho Lucas faz parte da empreitada e o incentivou a integrar o GQC.

“Hoje ordenhamos 300 litros de leite por dia. Em cinco anos queremos chegar a 1,5 mil. É ousado, mas é um sonho possível e o programa me mostrou isso já na primeira semana”, elogia.

Para o gerente de Negócios na Credi e um dos idealizadores da parceria com o Senar, Rogério Ladeira, não há relato melhor: “Um dos grandes trunfos do GQC é testemunhar o sucesso dos participantes com a certeza de que é resultado do esforço e da dedicação deles. São desempenhos construídos por essas pessoas com a assessoria de um instrutor que as desafia e motiva”, destaca.

TRAJETÓRIA

Com a edição 2019, o GQC bate a marca de 130 propriedades rurais assistidas e soma 260 empreendedores com talentos aperfeiçoados para o mercado. Outra iniciativa importante no Sicoob Credivertentes é o programa *Balde Cheio*, realizado na união de forças entre a cooperativa e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg).



Família Sicoobcard: um desses cartões é a sua cara

A Família Sicoobcard não leva esse nome à toa. Afinal, como qualquer outra – inclusive a sua! – ela é formada por cartões com diferentes perfis – mas igualmente importantes. Assim, no Sicoob Crediverentes o objetivo vai muito além de propiciar ao associado o acesso ao já famoso “dinheiro de plástico”.

Antes disso, na realidade, existe o foco em oferecer os produtos mais adequados a diferentes necessidades e usos. “Nós apostamos no diálogo e no entendimento completo de quem é nosso cooperado, do que ele precisa, o que pode realmente ajudá-lo. Então temos um bate-papo bem completo pra identificar o perfil de compra de quem nos procura e, assim, direcionar o melhor cartão”, explica a agente de Atendimento da agência de Itutinga, Fernanda Azarias.

CLÁSSICO

É o cartão de crédito básico para quem quer a praticidade e segurança de sair de casa sem precisar carregar dinheiro vivo, além de contar com prazo nas compras. Nos benefícios, há assistência 24h – inclusive fora do país – sempre que precisar comunicar perdas e roubos ou solicitar substituições na bandeira Mastercard.

Para quem tem um Sicoobcard da Visa no bolso, há vantagens como assistência para viagens via Central

de Atendimento, além de saques e cartões emergenciais.

GOLD

A versão dourada do Sicoobcard tem proteção de compras contra danos e roubos por até 30 dias na bandeira Mastercard. Isso sem falar em Garantia Estendida de uma série de produtos por um ano. Quer mais? “Se o consumidor adquire um item hoje usando o cartão, mas o encontra mais barato em outro local no período de um mês, pode solicitar o reembolso do valor excedente. Ou seja: nossos cartões oferecem competitividade e economia”, frisa o supervisor de Produtos no Sicoob Crediverentes, Wellington Castro.

O mesmo vale para os cartões Visa, que oferecem ainda um seguro especial na locação de veículos.

PLATINUM

Quem faz as malas com frequência precisa incluir nos itens essenciais um Sicoobcard Platinum. Isso porque esse cartão oferece de Seguro Viagem a descontos em passagens aéreas e consultorias em roteiros e seleção de hotéis. Isso sem falar nas experiências exclusivas em restaurantes, teatros e museus em diferentes partes do mundo.

BLACK

Esse membro da Família Sicoob-

card promete “um mundo de privilégios, sofisticação e exclusividade” com a bandeira Mastercard. E não é pra menos. Além de melhor cotação do dólar, o cartão disponibiliza Salas VIP e descontos para seus portadores em diferentes aeroportos.

A segurança e a economia também estão em alta com Seguro Viagem, Seguro Médico, proteção de bagagem, facilidade na compra de passagens aéreas e Concierge (assistente 24 horas pra dar aquele up no seu roteiro).

PONTOS

Quem tem Sicoobcard tem também os melhores programas de pontos do mercado. A Mastercard tem como trunfo o *Surpreenda*. Com ele você acumula pontos sempre que usar seu cartão no modo débito ou crédito e pode até garantir os produtos que ama em dobro.

Já a Visa oferece o *Vai de Visa*, com uma seleção exclusiva de ofertas em compras ou na adesão a serviços em milhares de empresas parceiras no Brasil e no mundo.

Pra terminar, associado Sicoob faz a festa com Sicoobcard Prêmios, uma plataforma exclusiva de recompensas garantindo troca de pontos em mais de 300 mil vitrines parceiras, além de créditos em faturas, aportes no SicoobPrevi e descontos na anuidade.



O agente administrativo Marques Campos escolheu o e-social como objeto de pesquisa

Cooperativismo vira tema de trabalhos universitários

Profissionais atuantes na Credi apresentaram TCCs em junho

Do cotidiano no Centro Administrativo e nas agências para o ambiente acadêmico. No mês de junho, o Sicoob Credivertentes se transformou em objeto de estudo em dois Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Ambos foram apresentados na *Mostra de Produção Científica* do Uniptan, em São João del-Rei, e foram assinados por colaboradores da instituição.

Outro detalhe aproximou os artigos: a orientação deles sob os cuidados da coordenadora do curso de Ciências Contábeis, Carla Agostini; e da professora Raianna Alencar.

E-SOCIAL

Um termo se tornou chave para a administração de Recursos Humanos no Brasil em 2019: e-social. Desde janeiro, aliás, o programa do Governo Federal já congrega informações envolvendo a Receita Federal, o Ministério do Trabalho, o INSS e a Caixa Econômica Federal. Tudo digitalmente.

Como toda novidade, a proposta trouxe dúvidas, impasses, muita pesquisa e processos de adaptação nem sempre fáceis. E foi nesse con-

texto que o Agente Administrativo no Sicoob Credivertentes, Marques Campos, decidiu analisar o tema em um artigo científico escrito em parceria com Jacqueline Silva. “Estudando o assunto conseguimos levantar quais os benefícios do e-social para a cooperativa e de que forma lidaria com ele. Nosso objetivo é publicar esse material no futuro e fazer com que, de alguma forma, possa auxiliar outras instituições, inclusive apontando que, a exemplo do que ocorreu na Credi, o investimento em treinamentos e a colaboração entre funcionários leva ao crescimento e à superação de barreiras com sucesso”, explica Campos.

COMUNIDADE

Já Elizabete Sousa e Nágina Pereira, ambas compondo a equipe da agência de Madre de Deus de Minas, investigaram o impacto do Sicoob Credivertentes na economia local em uma década. “Para isso, recorreremos a números divulgados pelo IBGE e, ainda, às percepções dos próprios associados através de entrevistas. Assim, foi possível aprofundar na

questão em diferentes perspectivas”, comenta Elizabete.

Hoje, o Ponto de Atendimento (PA) na cidade conta com 1,5 mil cooperados ativos. Desse total, 150 responderam a questionário específico. O resultado? 94% deles disse acreditar em avanços financeiros e de mercado desde a chegada da instituição à comunidade, em 2007.

Ainda conforme a pesquisa, as Operações de Crédito saltaram de R\$363,1 mil em 2006 (um ano antes da inauguração do PA) para R\$5,4 milhões em 2017, ano em que a agência contava com 600 associados. Ou seja: um crescimento equivalente a 1400%. Nesse ciclo de desenvolvimento com acesso a mais oportunidades, serviços financeiros e recursos, a produção de milho – carro-chefe da economia local – também disparou e avançou mais de 65%. “A conclusão mais importante nesse trabalho é de que a prosperidade local pode se expandir ainda mais ao mesmo tempo em que a relação entre cooperativa e associados se fortalece, um reconhecendo a importância e força do outro”, encerra Nágina.

Sicoob Credivertentes chega ao Instagram

Perfil em uma das redes sociais de maior impacto no mundo traz informações sobre a cooperativa, produtos, serviços e realizações



O Sicoob Credivertentes agora tem motivos de sobra pra espalhar as famosas hashtags pela internet. É que desde 12 de abril a maior cooperativa de crédito do Campo das Vertentes tem um novo canal de divulgação e interação com o público: o Instagram.

Com isso, basta procurar por @sicoob_credivertentes na plataforma e seguir o perfil para receber em primeira mão informações sobre produtos, promoções, ações e resultados da instituição. “Um dos grandes diferenciais do cooperativismo é conseguir alcançar seu público de forma transparente e humanizada onde quer que esteja. Não seria diferente nas redes sociais. Queremos estar perto das pessoas, oferecer conteúdo de qualidade, transformar a internet em uma vitrine prática das nossas soluções e, claro, abrir o leque de possibilidades em interações”, explica a supervisora de Comunicação e Marketing da Credi, Elisa Coelho, diante de resultados positivos já nas primeiras semanas de nova empreitada cibernética.

Algo semelhante comenta Janaína Pereira, da Gerência de Desenvolvimento de Negócios (Geden) do Sistema Crediminas:

“Quando a cooperativa chega até esses canais, ela se mostra mais acessível aos cooperados. Além disso, falar sobre produtos e serviços nas redes sociais deixa a conversa mais descontraída e próxima, sem letra miúda, sem palavras muito técnicas, deixando o usuário mais à vontade em um ambiente que ele conhece e está sempre presente”.

NÚMEROS

Em pouco mais de três semanas, o @sicoob_credivertentes reuniu mais de 680 seguidores em sua página. Nesse período, alcançou média de 2,3 mil impressões – isto é, visualizações de conteúdos – por semana.

Tudo isso de forma orgânica, com engajamentos (curtidas e comentários) voluntários. A audiência alcançada também é destaque à parte. Segundo insights medidos pelo próprio Instagram, o perfil da Credi tem atraído internautas com idades que vão de 13 a 65 anos. Desse grupo, 65% são mulheres.

Dentre as localidades mais participativas estão São Tiago, São João del-Rei, Morro do Ferro, Barbacena e Belo Horizonte.

VITRINE

FACEBOOK

Nossa cooperativa também está na rede mais acessada do planeta, o Facebook, com 2 bilhões de usuários – 130 milhões deles no Brasil. A página, já velha conhecida dos internautas que procuram informações do Sicoob Credivertentes, reúne 4,3 mil seguidores e tem conseguido 2,3 mil visualizações, em média, por conteúdo.

E a variedade de materiais postados é grande: “Ali lançamos nosso conteúdo jornalístico e cultural ao mesmo tempo em que contamos histórias de nossos empreendedores, mostramos ações da cooperativa e, claro, apresentamos nossos produtos. Com isso, a página se torna um canal de comunicação importante para quem quer nos conhecer, tirar alguma dúvida, obter as primeiras informações sobre alguma solução ou mesmo receber entretenimento ou inspiração sem perder de vista o cooperativismo”, explica a supervisora de Comunicação e Marketing Elisa Coelho.

Espaço de ampliação e difusão da marca, o Facebook também já foi palco de promoções especiais e transmissões ao vivo de eventos. “Nem sempre é possível que o associado vá até nós. Então, levamos um pouquinho do que está acontecendo a eles em tempo real. Não é incomum que eles assistam, de casa, um pouquinho de uma Pré-Assembleia, uma atividade do Dia de Cooperar, um evento de aperfeiçoamento profissional ou uma inauguração de agência. Queremos, agora, fazer o mesmo no Instagram”, finaliza Mariane Fonseca, que também atua no setor.

ESPORTES

Sicoob é patrocinador oficial do Campeonato Brasileiro

Parceria esportiva também acontece em torneios regionais



12

O Sicoob vestiu a camisa e entrou em campo para marcar mais gols no impulsionamento de sua marca. Isso porque é patrocinador oficial do Campeonato Brasileiro de Futebol nas séries A e B.

A primeira acontece até 8 de dezembro e somará 380 partidas entre 20 times. Até lá, em todas as rodadas, placas de publicidade e painéis de LED com o maior sistema cooperativista financeiro do país serão vistas por torcedores nas arquibancadas, em transmissões televisivas e em outras coberturas multimidiáticas, incluindo a internet.

Os números de alcance até aqui, aliás, comprovam a visibilidade e o impacto do apoio, levando a filosofia cooperativista, sua atuação diferenciada e a busca por justiça financeira a cada vez mais gente.

Para se ter uma ideia, a média de público pagante em cada partida do Brasileirão 2019 é de aproximadamente 21 mil pessoas, garantindo ocupação de 43% nos estádios. Isso sem falar nas transmissões ao vivo pela TV, que em geral batem os 25 pontos no Ibope. O que esse índice significa? Cerca de 5 milhões de televisores ligados em cada duelo pela

taça.

Ou seja: mais visibilidade para o Sicoob, mais crescimento e resultados para sua rede com mais de 4,4 milhões de associados espalhados pelo país.

“A estratégia é fazê-lo ser parte do dia a dia dos brasileiros por meio da exposição que um campeonato desse porte gera na mídia – e, consequentemente, na mente do torcedor”, explica o diretor de Marketing do sistema, Marcelo Vieira, fazendo coro ao presidente do Sicoob Confederação, Henrique Vilares:

“O esporte tem tudo a ver com o cooperativismo. Afinal, quando nos unimos, todos saem ganhando”.

CAMPEONATO MINEIRO

A parceria junto à CBF nas séries A e B se soma ao apoio firmado pelo sistema de cooperativas com equipes em diferentes partes do mapa. Além disso, o Sicoob também se

VOCÊ SABIA...

... que o Barcelona e o Sicoob Credivertentes têm muito em comum? É que o time do super craque Lionel Messi e a instituição mineira se baseiam em uma mesma filosofia: o cooperativismo. Isso mesmo! A equipe catalã se estrutura em um modelo jurídico-cooperativo também. Assim, é gerida democraticamente por torcedores que se associam de forma voluntária e livre, podendo opinar sobre pautas que vão desde preços dos ingressos à comercialização de produtos do time e, claro, seu envolvimento social. Uma das parcerias mais emblemáticas do clube, aliás, é com a Unicef.

destaca como patrocinador máster em disputas como o Campeonato Mineiro, vencido pelo Cruzeiro Esporte Clube em 2019. No estadual, a aliança dos sistemas Crediminas e Cecremge junto à FMF já se estende há três anos.